

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FERNANDA PATRÍCIA CEZÁRIO TOBIAS DA SILVA  
KÉRCIA NASCIMENTO DOS SANTOS  
YASMIM ALVES DE MELO

**CONTABILIDADE APLICADA ÀS FINANÇAS  
PESSOAIS**

RECIFE/2022

FERNANDA PATRÍCIA CEZÁRIO TOBIAS DA SILVA  
KÉRCIA NASCIMENTO DOS SANTOS  
YASMIM ALVES DE MELO

## **CONTABILIDADE APLICADA ÀS FINANÇAS PESSOAIS**

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado em ciências contábeis.

Professor Orientador: Ma. Sylvia Karla Gomes Barbosa

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586c Silva, Fernanda Patrícia Cezário Tobias da.  
Contabilidade aplicada às finanças pessoais / Fernanda Patrícia  
Cezário Tobias da Silva; Kércia Nascimento dos Santos; Yasmim Alves de  
Melo. - Recife: O Autor, 2022.

25 p.

Orientador(a): Ma. Sylvia Karla Gomes Barbosa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2022.

Inclui Referências.

1. Finanças pessoais. 2. Contabilidade. 3. Endividamento. 4.  
Inadimplência. 5. Patrimônio. I. Santos, Kércia Nascimento dos. II. Melo,  
Yasmim Alves de. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 657

Dedico este trabalho à Dona Antonia Marlene (*in memoriam*),  
pelo apoio aos sonhos e projetos de sua neta.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por estar sempre presente em nossas vidas, guiando, dando discernimento para conseguir alcançar os objetivos, e fortalecendo a cada dia.

A Professora Sylvia, por toda a paciência e disposição em ajudar, e orientar da forma mais eficaz e didática possível, além de compartilhar conosco todo seu rico conhecimento.

E por fim, a nossos pais, avó, e amigos, que nos deram o suporte em momentos de dúvidas e angústias, e foram refúgios nos dias de exaustão.

*O conhecimento é a maior riqueza que se almeja, e saber  
utilizá-lo é ser rico eternamente.*

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>9</b>
2.1. FUNÇÕES DA MOEDA.....	9
2.2. FINANÇAS PESSOAIS .....	10
2.2.1. Endividamento.....	11
2.2.2. Inadimplência.....	11
2.2.3. Investimento.....	12
2.3. AS BASES DA CONTABILIDADE E SUA RELAÇÃO COM AS FINANÇAS PESSOAIS.....	13
2.3.1. A contabilidade sendo aplicada para tomada de decisões de investimento.....	14
2.3.2. A contabilidade sendo usada para mitigar endividamento.....	14
<b>3- METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
3.1. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	18
3.2. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	18
3.3. COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	18
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>6.REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>

## CONTABILIDADE APLICADA ÀS FINANÇAS PESSOAIS

Fernanda Patrícia Cezário Tobias Da Silva  
Kércia Nascimento Dos Santos  
Yasmim Alves De Melo  
Sylvia Karla Gomes Barbosa<sup>1</sup>

**Resumo:** De acordo com a Pesquisa Nacional de Inadimplência do Consumidor, exercida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) (2022), cerca de 80% dos brasileiros encontram-se endividados, registrando uma porcentagem histórica, de maior proporção em 12 anos de levantamento, e isso se deve a carência de informações sobre finanças pessoais. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa é mensurar a importância e utilidade da contabilidade para pessoas físicas, e onde o conhecimento dos conceitos contábeis pode auxiliar na execução de um planejamento financeiro funcional. Para alcançar este objetivo, o delineamento metodológico foi levantamento de dados por meio bibliográficos, através de pesquisas em livros e artigos científicos coletados através do *Scientific Electronic Library Online* (SciElo), Periódicos CAPES, Catálogos de teses e dissertações, e Google Acadêmico. Identificou-se uma relação inversa entre o conhecimento sobre gestão financeira e os níveis de endividamento e inadimplência no Brasil, assim, comprovando que o conhecimento contábil é viável e qualitativo.

**Palavras-chave:** Finanças pessoais, Contabilidade, Endividamento, Inadimplência, Patrimônio, Conhecimento, Planejamento.

**Abstract:** According to the National Consumer Delinquency Survey, conducted by the National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism (CNC) (2022), about 80% of Brazilians are in debt, registering a historical percentage, with a higher proportion in 12 years of survey, and this is due to the lack of information about personal finances. Therefore, the objective of this research is to measure the importance and usefulness of accounting for individuals, and where knowledge of accounting concepts can help in the execution of a functional financial planning. To achieve this goal, the methodological design was data collection through bibliographies, through research in books and scientific articles collected through the Scientific Electronic Library Online (SciElo), CAPES Journals, catalogs of theses and dissertations, and Google Scholar. An inverse relationship was identified between knowledge about financial management and levels of indebtedness and default in Brazil, thus proving that accounting knowledge is feasible and qualitative.

**Key-words:** Personal Finance, Accounting, Debt, Default, Equity, Knowledge, Planning.

---

<sup>1</sup>Graduada em Ciências Econômicas; Mestre em Administração e Desenvolvimento Rural pela UFRPE; Prof.ª. do Núcleo de Negócios da UNIBRA; E-mail: [Sylvia.karla@grupounibra.com](mailto:Sylvia.karla@grupounibra.com)

## 1 INTRODUÇÃO

As finanças estão presentes diariamente na vida das pessoas. Segundo Dias (2021), o planejamento financeiro é um instrumento preventivo de planos diversos. Já para Karajá (2021), o controle e planejamento são ferramentas que devem ser usados juntos. Mas quando o assunto é dinheiro, a informação para um bom planejamento pessoal, apesar de bastante ampla, não é procurada pela população. Com isso, percebe-se que o planejamento consiste em decisões que são tomadas hoje, e buscam resultados para o futuro, logo é notável a importância da educação financeira nas escolas e em casa que resultam em uma vida adulta com menos complicações financeiras.

Segundo Marion (2018), a necessidade da contabilidade para pessoa física acontece pelo fato da tomada de decisão, que tem como objetivo oferecer informações da situação financeira, de acordo com os fatos ocorridos no patrimônio. Em vista disso, é de competência do profissional de contabilidade gerir o patrimônio de pessoas físicas. A coleta de dados oferece um caminho para administrar a própria vida financeira, visando possibilidades de economizar e guardar dinheiro, para futuros investimentos. (MARQUES FILHO et al., 2021).

De acordo com a Pesquisa Nacional de Inadimplência do Consumidor, exercida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) (2022), cerca de 80% dos brasileiros encontram-se endividados, registrando uma porcentagem histórica, de maior proporção em 12 anos de levantamento. Essa porcentagem implica mais da metade da população brasileira, sendo um percentual de 10,3 pontos acima do registro do ano anterior, quando a parcela era de 67,3%.

Isso reafirma que a procura pela informação, e planejamento financeiro está cada vez menor, sendo ainda mais escassa para famílias de baixa renda, que encerraram o primeiro trimestre do ano com dívidas, somando um percentual de 31,1%, às pessoas de 26 a 40 anos, representam 35,2% do total dos inadimplentes brasileiros (SERASA, 2022).

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) afirmou que a pandemia pela Covid-19 ampliou brechas estruturais dos países da região, também ampliando as necessidades financeiras para enfrentar as emergências, que acabou elevando os níveis de endividamento em reflexo da pandemia (CEPAL, 2020).

Como a contabilidade tem como objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas que acontecem no patrimônio, sejam elas de pessoas físicas ou jurídicas. A contabilidade pessoal é determinada pela gestão financeira do patrimônio da pessoa física, o registro de todas as operações financeiras executadas, sejam elas obrigações, (passivos), ou bens e direitos (ativos). A diferença entre os ativos e passivos, será o resultado do patrimônio líquido. (SILVA, 2017)

Kotler & Keller (2006) afirmam que as decisões financeiras são levadas por características pessoais, como a idade e preparação na fase de vida, ocupação, situação econômica, personalidade, autoimagem, estilo de vida e valores. Os autores também falam que o matrimônio, nascimento dos filhos, divórcio, viuvez, entre outras situações, devem ser levados em consideração, pois essas transições e mudanças podem alterar as tomadas de decisões financeiras. Dentro das características pessoais também se observa o uso de cartão de crédito, que é um destaque absoluto, representando 87,0% do total de famílias endividadas no país (CNC 2022).

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo principal analisar de como modo a contabilidade através das informações geradas pelos indivíduos acerca de seus bens, direitos e obrigações pode contribuir para um planejamento financeiro eficiente.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 FUNÇÕES DA MOEDA**

Bernardo (2019) retrata a origem da moeda como uma saída para um problema que coincidiam os desejos das pessoas de realizar transações. A população aumentava, e com ela, surgiu uma necessidade de estabelecer um meio de troca, com a finalidade de que tais transações pudessem acontecer. E com o surgimento da moeda, as trocas que antes eram diretas, com bens amplamente aceitos, passaram a ser trocas indiretas.

Diferente do dinheiro, que é um ativo monetário, a moeda é um ativo recebido ou ofertado, em favor de uma compra ou venda de bens e serviços, logo, é uma representação material do dinheiro. A moeda exerce três funções clássicas: unidade de conta, meio de troca, e reserva de valor. Apesar de existirem diversos meios de troca na economia, não são todos que tem as três funções principais, ou seja, não

são considerados de fato como moeda, e o que os diferencia é uma hierarquia classificada por uma ordem de liquidez, que é o espelho do nível de aceitação de cada um pelos indivíduos (JUCÁ, 2019).

Segundo Barossi Filho (2018), a função unidade de conta é vista de forma tradicional, e tem a finalidade de agregar informação do que aquela moeda deve representar. O entendimento possibilita a representação, mensurando em números o valor de posições ativas e passivas, que vai resultar em uma maior facilidade de valorizá-las.

A moeda como meio de troca é o mecanismo básico para que seja possível operar no mercado. Consiste em uma troca, para satisfação das necessidades entre as pessoas, podendo ser o meio determinado pelos mesmos para suas transações, podendo ser por meio de dinheiro, prestação de serviços, entre outras possibilidades na qual os litigantes estejam em comum acordo (SILVA, 2018).

Soutelo (2020) diz que a moeda como reserva de valor consiste em um ativo utilizado como dinheiro, podendo ser mantido por mais tempo, desde quando se adquire até o ensejo de consumir. O recurso de reserva de valor tem a vantagem de uma liquidez alta, ou seja, quando feito um investimento, e o mesmo é convertido em dinheiro, esse processo ocorre de maneira prática e rápida. Mas, para que isso aconteça, o valor da moeda precisa estar estável.

## 2.2 FINANÇAS PESSOAIS

Siqueira (2021) diz que o planejamento financeiro pessoal tem como objetivo orientar as pessoas a ter o equilíbrio da sua renda, assim, conseguindo realizar o controle de seus gastos, traçando seus próprios objetivos econômicos, podendo ser eles de curto, médio, ou longo prazo.

Encontrar adultos analfabetos financeiros não é uma tarefa difícil. Pessoas que não possuem conhecimento de como fazer um planejamento financeiro simples, e com isso, não sabem gerir seu próprio dinheiro. Não se preocupam em saber quais são seus gastos do mês, e assim ter uma mínima noção do quanto pode gastar, se sua receita é suficiente para suprir suas despesas. Essas mesmas pessoas não possuem planos ou iniciativa para investir (WESTIN, 2019).

### 2.2.1. Endividamento

Endividamento é conceituado como o ato de contrair dívidas através do vencimento de parcelas, seja por empréstimo ou compras. Da mesma forma que contas em atraso, e parcelas que ainda não venceram de qualquer aquisição, também devem ser assumidas como dívidas do consumidor (BORGES 2020)

Segundo Alves e Carvalho (2021), a economia de uma comunidade é diretamente afetada pela presença de pessoas endividadas, tendo em vista que todas as relações comerciais são baseadas na expectativa de que ambas as partes honrem com os compromissos fundados. Logo, é notável que endividamento faz com o que o poder de compra seja reduzido, assim, impedindo que as pessoas tenham a liberdade de comprar novamente.

Com o elevado nível de endividamento apresentado pela população brasileira, observa-se uma necessidade maior de assistências políticas, e interferência econômica do Estado, sobrecarregando os cofres públicos. Em conclusão, estima-se que uma sociedade com conhecimento em educação financeira, é uma sociedade com menor dependência de assistência pública (ALVES E CARVALHO 2021)

O Serasa (2021) em sua pesquisa, pontuou as três principais causas de endividamento no Brasil, onde em 1º lugar está o desemprego, com 30% das respostas, em 2º lugar com 11% ficou o emprestar o seu nome para terceiros, em 3º lugar está a falta de controle financeiro com 9% dos respondentes.

Como forma de aperfeiçoar a disciplina de crédito ao consumidor e deliberar sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento, a Lei nº 14181 de 01 de julho de 2021, entre outras medidas, garantiu a prática de crédito responsável, educação financeira de prevenção e tratamento de situações de superendividamento, com o propósito de preservar um existencial nos termos da regulamentação, através da revisão e ajuste da dívida. (JUSBRASIL 2021)

### 2.2.2. Inadimplência

Preta (2021) diz que Inadimplência ocorre quando não é efetuado um pagamento previsto no contrato até a data de vencimento, ou seja, é um descumprimento das obrigações financeiras. Vale salientar, que a inadimplência não ocorre apenas com instituições financeiras, mas também com o Governo Federal, por exemplo. Inadimplências também podem ocorrer com pessoas jurídicas, com o não pagamento de suas contas, e impostos.

A consequência mais comum para a inadimplência no Brasil, é ficar com o nome negativado, que, em resumo, é quando os órgãos de proteção ao crédito, como Serviço de proteção ao crédito (SPS), Serasa, e Boa Vista, limitam o uso do nome e CPF do indivíduo, inclusive, são esses mesmos órgãos de proteção ao crédito que calculam os índices de inadimplência no Brasil. (SERASA 2022)

Estar inadimplente é ver sua dívida aumentar cada vez mais, quanto mais tempo, maiores os juros sobre o montante. Além de que, estar com o nome negativado sinaliza para o mercado que a pessoa tem problemas para honrar suas dívidas, tendo débitos em aberto. Como isso, é normal se deparar com certas dificuldades, tais como, obter empréstimos, conseguir financiamento, abrir conta, entre outras coisas. Em resumo, indivíduos com essas pendências financeiras terão automaticamente o seu Score de crédito reduzido (NUBANK 2022).

### 2.2.3. Investimento

Segundo Maciel (2019) investimento é a espera de retorno de um dinheiro aplicado em um período de tempo, com o objetivo de gerar uma renda positiva, que pode manter ou aumentar o capital investido. O mesmo autor diz que investimento por ser divididos como diretos e indiretos, onde os classificados como diretos, são aqueles que é adquirido para obter rendimentos, já os indiretos, são usados para atender um ou mais títulos ou propriedades.

Existe dois tipos de investidores, o investidor mediano, e o investidor “90/10”, e que a maior diferença entre eles é que enquanto o investidor mediano tem medo dos riscos, o investidor 90/10 assume os riscos. Tornar-se um bom investidor é tomar conhecimento do que a maioria faz e pensa, e trilhar o caminho oposto, para dessa forma, ter o sucesso que eles não encontram no habitual e cômodo investimento “sem risco”, para assim entender que, o que a diferencia um do outro, não é o que investem, e sim, como pensam (KIYOSAKI 2018).

Segundo Kiyosaki (2018), se um indivíduo almeja enriquecer investindo, um pré-requisito é saber interpretar as demonstrações financeiras, pois tal conhecimento tende a aumentar a segurança do investimento, e trazer um retorno maior, e em um período de tempo menor. Saber ler demonstrações financeiras, dar a pessoa a facilidade de enxergar boas oportunidades de investimento, capacidade que, por exemplo, o investidor mediado não tem, levando a focar no preço, e não na oportunidade.

Dentro das principais opções de investimento disponíveis no mercado, encontram-se investimentos de renda fixa e variáveis. Uma aplicação de renda fixa nada mais é do que um indivíduo que empresta dinheiro a bancos, empresas, ou governos, com o objetivo de receber uma remuneração, chamada de taxa de juros, que é determinada no momento da aplicação. Os mais comuns investimentos de renda fixa são, poupanças, tesouro direto, CLI e CLA (Letras de Créditos Imobiliários, e Agronegócios), LC (Letras de Câmbio), Debêntures, fundos de investimentos, entre outros investimentos que apresentam menores riscos. (POLIDORIO, 2018)

Segundo Mendes (2018), O investimento de renda variável, não tem remuneração pré-determinada, o dinheiro que foi aplicado em investimento pode sofrer oscilações para mais ou para menos, isso é resultado das variações do mercado no qual o indivíduo escolheu investir. Os tipos de investimentos variáveis mais comuns são ações, fundo de ações, Fundos de investimentos imobiliários, que caracterizam um investimento mais arrojado.

### 2.3. AS BASES DA CONTABILIDADE E SUA RELAÇÃO COM AS FINANÇAS PESSOAIS

Sabe-se que a contabilidade surgiu das necessidades constantes dos seres humanos em manter e controlar seus patrimônios de forma organizada, com o objetivo de obter lucros.

Portanto a contabilidade é uma ciência que visa auxiliar as entidades nas tomadas de decisões, levando em consideração informações precisas e úteis. Definida como um sistema de informação, a contabilidade controla o patrimônio pertencente a pessoas físicas e jurídicas, com a finalidade de obtenção de lucro, e sucesso. Justificando a importância da contabilidade para a sociedade (DAVID 2019).

As técnicas e conceitos contábeis podem ser usadas em administração e controle das finanças pessoais para comparação, análise e tomada de decisões durante toda a vida financeira de um indivíduo. A contabilidade é a melhor alternativa para a vida financeira. Segundo Faria (2020), Contabilidade é uma ferramenta de controle, que tem como objetivo acompanhar aquilo que foi planejado, e que é necessário o conhecimento do que se deseja controlar, pois não é possível controlar aquilo que não se conhece.

### 2.3.1. A contabilidade sendo aplicada para tomada de decisões de investimento

A contabilidade conta com diversas ferramentas que auxiliam nas tomadas de decisões, algumas delas para uma melhor noção de investimento, dentre elas estão, ROA, que é o retorno sobre o ativo, o ROI, taxa de retorno sobre investimento, e a ROE, que é a taxa de retorno sobre o patrimônio líquido.

O Retorno sobre o ativo (ROA) é o resultado gerado pela decisão tomada após análise e reflexão dos ativos. O índice é estabelecido como indicador que apresenta o retorno alcançado com o dinheiro aplicado em ativos, num determinado período. A Taxa de retorno sobre investimento (ROI), pode ser exercida como alternativa para o ROA, em uma avaliação do retorno dos recursos que foram aplicados. Quanto maior for o ROI, maior é o retorno adquirido. Enquanto a ROA e o ROI calculam o desempenho geral, ou seja, todos os recursos aplicados, a taxa de retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) mensura a rentabilidade sobre os recursos líquidos, em vista disso, entre as taxas de retorno de investimento, o ROE exerce uma maior importância para os investidores, pois mostra a capacidade da empresa de remunerar o capital que foi investido (RIBEIRO, 2020).

### 2.3.2. A contabilidade sendo usada para mitigar endividamento

A contabilidade tem o poder auxiliar nas tomadas de decisões e planejamento das finanças pessoais, por meio das demonstrações contábeis, que podem ser utilizadas no controle das finanças de um patrimônio pessoal. Assim como o balanço patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE), e as Demonstrações do Fluxo de Caixa (DFC), também podem ser usadas para o gerenciamento de uma vida financeira (MARQUES FILHO et. al 2021).

Conforme Vasconcelos (2019) diz, a DRE dar a pessoa física o poder de conseguir calcular se sua riqueza está diminuindo ou aumentando através das informações registradas do quanto ganha, e de quanto se gasta, assim, determinando se houve aumento de bens e direitos, perda, ou se a vida financeira se mantém estável. Segue abaixo o quadro 1 que exemplifica a DRE para pessoa física:

#### **Quadro 1 – DRE para pessoa física**

<b>RECEITA</b> Salário Aluguéis Demais rendas <b>TOTAL DE RECEITAS</b>
<b>GASTOS FIXOS</b> Planos de saúde (médico e odontológico) Pagamento de aluguel, condomínio e IPTU Cuidados pessoais (cabelo, unha, depilação e etc) Faxineira Supermercado, padaria, feira Roupas e calçados Diversão Tarifas bancárias Escolas <b>TOTAL DE GASTOS FIXOS</b>
<b>GASTOS VARIÁVEIS</b> Manutenção, seguros, e impostos de veículos Conta de água, luz, telefone e gás Combustível de carro Outras despesas variáveis <b>TOTAL DE GASTOS VARIÁVEIS</b>
<b>GASTOS FINANCEIROS</b> Tarifas bancárias (IOF CPMF) Juros de empréstimos Juros de financiamentos Juros de cheque especial <b>TOTAL DE GASTOS FINANCEIROS</b>
<b>= LUCRO OU PREJUÍZO</b>

Fonte: Sousa (2014)

O quadro acima, o indivíduo precisa primeiramente apontar suas fontes de receita de modo quantitativo, em seguida pontuar seus gastos fixos, variáveis e financeiros, para assim, conseguir mensurar se houve lucro ou prejuízo em sua vida financeira.

Segundo Bento (2019), com o objetivo de dar continuidade aos dados informados na DRE, a demonstração do fluxo de caixa, usa os dados que já foram mostrados e complementa apresentando o lucro no final da DRE, o valor encontrado deve ser colocado na conta caixa, logo, dando seguimento ao relatório. Exemplificação da estrutura de DFC abaixo:

## Quadro 2 – DFC para pessoa física

<b>Fluxo de caixa – Atividade operacionais</b>
Salários e demais receitas (-) Gastos fixos (-) Gastos variáveis (-) Gastos financeiros (=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais
<b>Fluxo de caixa – Atividades de investimentos</b>
(-) Compra de imóvel (+) Venda de imóvel (=) Caixa de líquido consumido pelas atividades de investimento
<b>Fluxo de caixa – Atividades de financiamento</b>
(+) Empréstimos contratados (-) Empréstimos concedidos (=) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento
<b>Variação caixa e equivalentes</b>
(+) Caixa e equivalentes início do exercício (=) Caixa atual

Fonte: Bento (2019)

O quadro acima retrata o funcionamento de uma DFC para pessoa física onde é listado em relatório todos os recursos e aplicações do indivíduo em um determinado período de tempo, mostrando toda a movimentação de entrada e saída do caixa dessa pessoa.

Um Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a situação financeira, patrimonial e econômica. É dividido em três partes: Ativo, Passivo, e Patrimônio

Líquido. O ativo é onde ficam os bens e direitos, já no passivo é encontrado as obrigações, e o patrimônio líquido é a diferença entre o ativo e o passivo. O Balanço Patrimonial é estruturado como apresenta o Quadro abaixo:

**Quadro 3 - Estrutura básica do Balanço Patrimonial**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	
<b>ATIVO</b> (Bens e Direitos)	<b>PASSIVO</b> (Obrigações)
	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> (Ativo – Passivo= PL)

Fonte: Adaptado de Marion (2018)

O quadro acima apresenta a estrutura básica de uma balanço patrimonial, retratando o que são ativos e passivos, e como chegar ao resultado do patrimônio líquido, que a riqueza do indivíduo, que se tem de receita líquida.

Segundo Carvalho (2020), a contabilidade pode controlar, planejar e organizar, as despesas e receitas de uma pessoa física, detectando as oportunidades de organização, e elaborando um planejamento dessas despesas e receitas, assim, aplicando uma proposta de controle. Com a construção de um balanço patrimonial, é possível constatar a real situação de um patrimônio, logo, identificando os valores dos bens, os direitos e as obrigações, mostrando de forma mais nítida o nível de endividamento do indivíduo, tornando-se importante para uma melhor tomada de decisão, elaboração de metas, e servindo como apoio para formular o orçamento, resultando em uma receita e despesa organizada e controlada ao final do mês.

### **3. METODOLOGIA**

Foi realizada uma pesquisa de revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa, onde foi descrita a implementação de um método por meio da coleta de dados, com o objetivo de responder a problemática tratada na pesquisa, sem utilizar métodos estatísticos para a análise de tais dados.

As plataformas usadas neste estudo foram escolhidas com base em sua representatividade na área de contabilidade, sendo elas: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódicos CAPES, Catálogos de teses e dissertações, Google Acadêmico. As combinações dos descritores foram “Contabilidade”, “Finanças Pessoais” e “contabilidade para pessoa física”.

### 3.1. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os critérios de inclusão foram: artigos entre o período de 2018 a 2022, no idioma português, e inglês, que estejam disponíveis em versão gratuita, e completa, e em concordância com a temática abordada.

### 3.2. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Os critérios de exclusão foram: os artigos que não estivessem dentro do período estabelecido, em outro idioma que não fosse o português, e inglês, artigos que só esteja disponível o resumo, e evidentemente aqueles que não se aplicam a temática da pesquisa.

### 3.3. COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A coleta de dados foi realizada de três formas diferentes, sendo elas, leitura exploratória do material selecionado, que é uma leitura rápida que tem como objetivo averiguar se os artigos consultados são de interesse do trabalho; leitura seletiva e sistemática, que é onde a leitura é mais intensa nas partes que realmente apresentam harmonia com o tema, e os registros das informações retiradas das fontes em instrumento específico. Em seguida, foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de organizar e resumir as informações extraída das fontes, de modo que possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Quadro 4 retrata a categorização dos artigos sobre o tema “Contabilidade aplicada a finanças pessoais”. Os artigos foram categorizados quanto ao ator e ano de publicação, aos objetivos apresentados, metodologia empregada e os principais resultados alcançados. Ressaltando que foram encontrados 10 artigos.

**Quadro 4:** Artigos selecionados conforme critérios metodológicos.

<b>Autor e Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais resultados</b>
Silva et al, (2020).	Verificar se os discentes aplicam a contabilidade como ferramenta de controle e planejamento financeiro no ambiente familiar.	Estudo de campo, por meio de aplicação de um questionário com questões fechadas, no qual os entrevistados indicaram a influência dos fatores, e o grau de sua escolha, atribuindo de forma independente e sequencial para o fator.	O grupo iniciante com uma média de 4,66% contra 4,67% dos concluintes, em uma escala variável de 1 a 5 pontos. Representando que a atitude financeira, dos discentes dos períodos iniciais, e dos alunos dos períodos finais são similares, e apesar do bloco dos períodos iniciais não terem o mesmo conhecimento sobre finanças pessoais, possuem as mesmas preocupações e demonstram atitude para se obter uma saúde financeira satisfatória.

Silva, et al, (2019).	Identificar os fatores relacionados ao uso do cartão de crédito pelos alunos estudantes do curso de Ciências Contábeis.	Adotou-se o uso de dados de questionários aplicados aos estudantes da modalidade presencial das instituições de ensino superior da região Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, com 946 respondentes. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva, e modelo logit ordenado.	Evidencia-se que a maioria dos respondentes utiliza apenas um cartão de crédito. A educação financeira apresentou relação significativa e negativa ao uso dos cartões de créditos, e está associada ao otimismo dos respondentes na tomada de decisão relativa a assuntos financeiros. A interação com os pais sobre finanças pessoais, está associada ao aumento da probabilidade de os estudantes utilizarem o cartão de crédito.
Autor e Ano	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
Sobianek et al. (2021).	investigar o conhecimento e atitudes financeiras na ótica dos estudantes do ensino médio quanto a sua educação financeira.	Foram coletadas 616 respostas por meio de um questionário aplicado aos alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas situadas no interior dos estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo. Na análise dos dados adotou-se a média para os resultados descritivos com o intuito de identificar diferenças entre os aspectos individuais, demográficos e de socialização sobre a educação financeira, foram aplicados os testes de Kruskal-Wallis e qui-quadrado.	Os achados revelam que os estudantes: priorizam gastar mais com itens de menor relevância (presentes, computador, eletrônicos, livros e celular), costumam conversar com familiares assuntos relacionados a estudos e carreiras, mas tendem a achar menos importante os gastos com estudos. Os resultados também apontam que a variável “decido o que fazer com meu dinheiro” é significativa em relação ao gênero, período de estudo, estado civil e ganhos financeiros. Por fim é evidenciada a ausência de uma formação curricular.

De Melo, Moreira. (2021)	verificar o nível de educação financeira dos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis.	Foi realizada uma pesquisa com 147 alunos dos períodos inicial e final do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural do Semi-Amido (UFERSA). Com base nas respostas, os dados foram analisados por meio de técnicas de estatística descritiva, e as médias foram submetidas aos testes de Student e Anova, para determinar a ocorrência de diferenças significativas entre os grupos formados pela graduação e de acordo com suas características sociodemográficas.	Os resultados mostraram que embora os alunos tenham melhores resultados após a conclusão do curso de Ciências Contábeis, eles permaneceram com um nível intermediário de conhecimento financeiro, assim como acontece com os alunos iniciantes. Além disso, os testes indicaram que, em média, a idade e a ocupação profissional também melhoram as habilidades financeiras, permitindo inferir que a evolução do nível de conhecimento financeiro dos egressos não se deve exclusivamente ao curso.
<b>Autor e Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais resultados</b>
Gomes, (2020).	O estudo objetiva identificar quais fatores estimulam a criação da folga orçamentária.	A pesquisa foi exploratória e com abordagem quantitativa. O instrumento de coleta de dados foi respondido por 206 profissionais entre consultores e gestores orçamentários. Os procedimentos metodológicos incluíram estatística descritiva, análise fatorial e regressão linear múltipla.	Foram obtidos fatores e subfatores que estimulam a criação de folgas orçamentárias, com destaque para a relação proporcionalmente positiva entre folga e oportunismo gerencial, assim como a relação proporcionalmente negativa entre folga e sua institucionalização e processo de planejamento e controle.

Muhlhausen et al, (2021)	Analisar se os alunos do curso de gestão possuem uma melhor educação financeira que os alunos dos demais cursos.	Foi aplicado presencialmente um questionário com discentes regularmente matriculados em uma universidade particular do estado de Santa Catarina. A amostra final foi composta por 550 observações válidas e, diante da análise regressões múltiplas.	Foi possível inferir que os alunos pertencentes ao grupo de cursos de gestão (administração e ciências contábeis) tendem a ser mais educados financeiramente que os alunos dos demais cursos. As contribuições deste estudo confirmam a tendência de que o contato com conceitos acerca de finanças pessoais favorece a educação financeira do indivíduo, reforçando a necessidade da ampliação de estudos deste âmbito dada a já explicitada deficiência em termos de educação financeira do cidadão brasileiro médio
<b>Autor e Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais resultados</b>
Marques et al, (2018).	analisar como os estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) têm gerenciado suas finanças, a propensão ao endividamento ou à poupança desses indivíduos e a influência de aspectos comportamentais, o autocontrole, a visão de curto prazo, a preferência por crédito e a propensão a planejar na gestão dos recursos.	Foi realizado um estudo quantitativo, com a aplicação de questionários a 104 estudantes. Os resultados da pesquisa foram analisados por meio da análise fatorial, testes de correlação e de diferenças de médias.	Observou-se, de forma geral, que os acadêmicos de Ciências Contábeis são altamente bancarizados e, em grande parte, possuem poupança e realizam depósitos regulares. Foi identificada uma maior propensão à poupança em alunos inseridos em famílias com renda superior a R\$ 5.201,00 e uma aversão a crédito de estudantes que poupam com a finalidade de prevenir emergências. A idade dos alunos não esteve correlacionada a nenhum padrão de comportamento

Marques Filho et al, (2018).	Analisar se os acadêmicos do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Piauí, campus de Picos, aplicam as técnicas contábeis no planejamento das suas finanças pessoais, bem como identificar o perfil socioeconômico dos discentes, verificando como os mesmos organizam suas finanças pessoais e como foram educados financeiramente, averiguando se existe um planejamento financeiro pessoal a fim de melhorar a utilização da renda obtida e por fim identificar a importância da Contabilidade e as demonstrações contábeis dentro das finanças pessoais dos discentes do curso supramencionado.	Foi realizada através da aplicação de um questionário com 15 perguntas objetivas, referentes à temática estudada, para atender aos objetivos da pesquisa. As respostas foram tabuladas e analisadas durante o tratamento de dados através do Google formulário e do programa Excel. Os dados foram tratados de maneira que houve a compilação entre o referencial teórico escrito e as respostas obtidas.	De acordo com as informações apresentadas, 56,9% dos alunos já ouviram falar ou receberam informações sobre Educação Financeira, e 36,3% diz ter ouvido muito pouco, já 6,9% não ouviu e nem recebeu informações sobre o assunto. Diante dos resultados, percebe-se que a maior parte dos discentes tem conhecimento ou já ouviu falar de alguma forma sobre Educação Financeira, o que torna um resultado satisfatório, pois os alunos estão muito ligados na forma de cuidar das finanças.
<b>Autor e Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais resultados</b>

Faria, Carvalho, (2020).	Demonstrar como organizar, planejar e controlar as receitas e despesas de uma pessoa física com o auxílio da Contabilidade.	Foi realizado um estudo de caso com uma pessoa física por um período de quatro meses, onde foram aplicadas ferramentas e técnicas de controle orçamentário para identificar oportunidades de organização das receitas e despesas, desenvolver um planejamento das receitas e despesas e aplicar uma proposta de controle das receitas e despesas.	Foi constatado que a Contabilidade é tão fundamental para o planejamento, organização e controle de uma pessoa física, quanto para entidades empresariais, dispondo de instrumentos e demonstrações capazes de ajudar a manter o orçamento sob controle, possibilitando dessa forma evitar a realização de despesas desnecessárias e buscar a estabilidade orçamentária financeira pessoal.
Alves, Carvalho. (2020).	Averiguar como o conhecimento teórico sobre gestão financeira pode reduzir o nível de endividamento pessoal.	Trata-se de um estudo exploratório, com o objetivo de identificar como o nível de endividamento pessoal pode ser reduzido pelo conhecimento de gestão financeira. A pesquisa bibliográfica exploratória foi utilizada como método para tal estudo, tendo como metodologia aplicada a qualitativa. O instrumento de levantamento de dados foi o levantamento bibliográfico através de pesquisas em livros e artigos científicos coletados através do Google Acadêmico, Plataforma Scielo, Research Gate e relatórios governamentais.	Identificou-se uma relação inversamente proporcional entre o conhecimento sobre gestão financeira e o nível de endividamento, além da identificação da dificuldade de difusão do conhecimento sobre gestão financeira no setor educacional do nosso país.

Foi observado um padrão em parte das pesquisas, com objetivos semelhantes, 6 dos artigos encontrados foram estudos de caso onde o público alvo são alunos em curso de gestão (Ciências Contábeis e administração). Mahlhausen (2021), Marques (2018), Marques Filho (2018), Silva (2020), Sobianek (2021), e De Melo (2021), buscaram constatar o quanto tais alunos têm organizado suas vidas

financeiras, e, se usam os conhecimentos contábeis como ferramenta de gestão de planejamento, e a funcionalidade da contabilidade como forma de colaborar para uma educação financeira próspera. Os artigos usados em sua maioria, visou avaliar e comprovar que alunos de Gestão por terem acesso a informações contábeis e finanças pessoais, tem um melhor domínio do seu patrimônio, com isso, os autores de forma particular, conseguiram chegar aos mesmos resultados, atestando que esses alunos conseguem manter uma vida financeira estável, com menores taxas de inadimplência, apesar de o Brasil se encontrar em um índice de endividamento elevado. Alves (2020), Identificou uma relação inversamente proporcional entre o conhecimento sobre gestão financeira e o nível de endividamento, deste modo, conseguindo dar ainda mais credibilidade à afirmação de que aplicar os conhecimentos de gestão nas finanças de pessoas físicas tendem a ter resultados positivos.

Silva (2019) apresentou um foco nos fatores que levam os alunos de Ciências Contábeis a usarem o cartão de crédito, e dentro do questionário que foi aplicado, foi observado que a maioria dos respondentes usam apenas um cartão de crédito, e não mantêm uma conversa sobre finanças com seus pais, também foi notado que alguns dos respondentes já fizeram o uso de empréstimos, apesar do conhecimento financeiro se mostrar negativo quanto ao uso de cartões de crédito, mas os alunos dentro dos seus conhecimentos adquiridos ao longo do curso, se mantêm otimista quanto às suas tomadas de decisões.

Gomes (2020) abordou a temática de folga orçamentária, observando os fatores que influenciam essa folga, em uma afirmação da literatura, foi pontuado alguns componentes que acabam gerando a formação de tal folga orçamentária, tais como, conflitos de interesse, direcionamento estratégico, metas, objetivos, comunicação ou a falta dela, resultando em uma relação negativa com a gestão qualitativa de orçamento, planejamento e controle.

Carvalho e Faria (2020) teve como objetivo, apontar como planejar, controlar e organizar as receitas e despesas de uma pessoa física com o auxílio da Contabilidade. Diferente de todos os métodos abordados, esse em particular, atestou sua tese de forma cabal. Por intermédio de um estudo de caso, foi aplicado ferramentas e técnicas de controle orçamentário, para identificar oportunidades de organização, desenvolvendo um planejamento, e aplicando uma proposta de controle das receitas e despesas, de uma pessoa física por um período de quatro

meses. Foi evidenciado que o estudo em questão foi de fundamental importância para a comprovação do método, expondo de forma prática a funcionalidade da contabilidade nas finanças pessoais.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos achados na literatura, onde a maioria retratou alunos de faculdade, notou-se que a ausência de conhecimento sobre finanças e planejamento, acabou transbordando os índices de inadimplências e endividamento, assim chegando à situação atual do Brasil, que mostra a analfabetização financeira de uma grande parte da sua população, em contrapartida, existe o conhecimento contábil, que por sua vez consegue suprir as necessidade de planejamento de patrimônio de forma clara e objetiva. Foi comprovado que ter conhecimento dos conceitos contábeis pode auxiliar de forma funcional um indivíduo que tem interesse em estabilizar, ou até mesmo positivar sua vida financeira, assim, concluindo que aplicar a contabilidade nas finanças pessoais é uma decisão inteligente que aumenta as chances de sucesso e retorno.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Mylena Barreiros Epifânio; DE CARVALHO, Ana Barreiros. Finanças pessoais: um estudo sobre a relação entre o conhecimento de gestão financeira e o nível de endividamento pessoal. **Revista Valore**, v. 5, p. 340-354, 2020.
- BAROSSO FILHO, Milton; SZTAJN, Rachel. Natureza jurídica da moeda e desafios da moeda virtual. **Revista Justitia**, v. 204, n. 204-6, 2018.
- BORGES, Igor Mota. **O reflexo do endividamento do pessoal no desempenho do profissional do militar**. Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) - Ciências Militares, Academia Militar das Agulhas Negras, Academia Real Militar (1811), 2020.
- BENTO, Matheus dos Santos. **Aplicação de conhecimentos contábeis na gestão de finanças pessoais**. Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) – Ciências Contábeis, Universidade Do Estado Do Amazonas, Escola Superior De Ciências Sociais – Eso, 2019.
- BERNARDO, Marcel Pereira; NORI, Rodrigo Braian; BERNARDELLI, Luan Vinicius. A História da Moeda: Uma proposta de união entre Teoria Econômica e Etnografia. **MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics**, v. 7, n. 2, 2019.
- CARVALHO, Neivson Miranda; DE FARIA, Juliano Almeida. Contabilidade Pessoal: Um estudo de caso acerca da contribuição da Contabilidade nas finanças de um indivíduo. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 1, n. 1, 2020
- CEPAL – COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE. **Panorama social de América Latina**. Disponível em : <<https://www.cepal.org/pt-br/publicaciones/47808-panorama-social-america-latina-2021-resumo-executivo>>. Acesso em : 10 de Outubro de 2022.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. Sobre a CNC. Disponível em: <https://www.portaldocomercio.org.br/publicacoes/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-janeiro-de-2022/413209>. Acesso em: 01 setembro de 2022.
- DAVID, Fernanda Calaça. **A história da contabilidade: origem e evolução**. Bacharelado do curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) –Brasil -2019.
- DE VARGAS GIL, Carmem Zeli; CAMARGO, Jonas. Ensino de história e temas próximos: abordagens teórico-metodológicas. **Revista História Hoje** , v. 7, n. 13, pág. 139-159, 2018.

DIAS, Emerson Weslei. **O inédito viável em finanças pessoais: dinheiro caro, filosofia barata**. D'Livros, 2021.

JUCÁ, Mayanna Hora et al. **O que é moeda? a validade da bitcoin à luz da teoria pós-Keynesiana (2008–2019)**. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada. Maceió, 2019.

JUSBRASIL, 2021. **Consumidor, proteção aos direitos nas relações de consumo**. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/1240565306/lei-14181-21>. Acesso em: 02 de Dezembro de 2022

KARAJÁ, Kawala. **A importância da contabilidade nas finanças pessoais dos indígenas da etnia Karajá do Estado do Tocantins**. Monografia (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Federal de Tocantins, câmpus Universitário de Palmas - 2021.

KIYOSAKI, Robert T. **O Guia de Investimentos: Aprenda a ganhar dinheiro investindo como os ricos**. Alta Books Editora, 2018.

Kotler, Philip & Keller, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. Ed. Pearson Education. 2006.

MACIEL, Felipe Ackerman. **Introdução às criptomoedas: uma análise de possíveis impactos na economia, investimento e contabilidade**. Monografia (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade de Caxias do Sul, 2019.

MARION, José Carlos; RIOS, Ricardo Pereira. **Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão**. São Paulo: Atlas, 2018.

MARQUES FILHO, Elvis Gomes et al. **A contabilidade no planejamento das finanças pessoais: Um estudo de caso com os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UESPI de Picos**. **Research, Society and Development**. 2021.

MENDES, S. **Análise de investimentos em renda fixa e variável**. Trabalho de conclusão de curso (Especialização) - Faculdade De Administração E Ciências Contábeis, Universidade Federal De Juiz De Fora, Juiz de Fora, 2018.

NIGRO, Thiago. **Do mil ao milhão: sem cortar o cafezinho**. HarperCollins Brasil, Editora LTDA, Rio de Janeiro, 2018.

NUBANK. **O que é inadimplência e o que significa estar inadimplente?**. Nubank, 2022. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/o-que-e-inadimplencia/> . Acesso em: 21 de set. 2022.

POLIDORIO, Gilson Rodrigo Silvério et al. **INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL**. **ETIC-ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-ISSN 21-76-8498**, v. 14, n. 14, 2018.

PRETA, Stanislaw Ponte. **Notas sobre o acompanhamento e previsão da inadimplência do sistema bancário**. SILCON Estudos Econômicos LTDA, Rio de Janeiro 2021.

RIBEIRO, Helena Farias et al. **Análise financeira de uma Fintech-boa e roe**. Trabalho de Conclusão de Curso, 2020.

SANTOS, Giovana Francine et al. **Finanças Pessoais: Proposição de um modelo de planejamento financeiro**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Graduação de Administração, Florianópolis, 2021.

Serasa experian. Pesquisa de endividamento 2021. <https://www.serasa.com.br/imprensa/pesquisa-endividamento/>. acessado em: 29 de setembro de 2022

SILVA, Ângelo Andrey Parreão. **BITCOIN: a tributação das operações com a moeda virtual**. Monografia (Graduação) - Curso de Direito, Universidade Federal do Maranhão, IMPERATRIZ, 2018.

SILVA, Thalia Andrade da. **Finanças pessoais: uma análise da gestão das finanças pessoais dos alunos de administração da UFPB**. Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) - graduação de administração - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba / UFPB. 2021.

SILVA, Wendel Jornada da. **A contabilidade como instrumento de controle e planejamento financeiro pessoal**. Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) - Ciências Contábeis - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul 2017.

SIQUEIRA, Andressa. **Planejamento financeiro pessoal: para que serve e como fazer?**. 2021. Disponível em: <<https://blog.magnetis.com.br/planejamento-financeiro-pessoal/>> . Acesso em: 22 set. 2022.

SOUTELO, Sara Sofia Alves Ferreira et al. **A estabilidade monetária e a função da moeda reserva de valor**. Dissertação (Mestrado em Economia Monetária, Bancária e Financeira), Universidade do Minho Escola de Economia e Gestão, 2020.

WESTIN, Ricardo. Despreparo financeiro da população é preocupante. Agência Senado. 2019. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/despreparo-financeiro-da-populacao-e-preocupante> . Acesso em: 22 de set. 2022.